



Real Grandeza recebe troféu por nota máxima em avaliação da ANS

Páginas 4 e 5

SUMÁRIO - Clique e acesse a página

Página 2

Editorial

Nova estratégia de atuação

Abono Anual: FRG antecipa pagamento em julho

Conselheiros indicados pela Eletronuclear e Furnas assumem no CD

Página 3

Saúde

FRG anuncia mudanças na gestão dos planos de saúde

Página 6

Investimentos

Experiência com investimentos no exterior foi positiva

Saiba mais sobre a cisão do Plano BD

Página 7

Previdência

Equacionamento do déficit do CD visa reestabelecer equilíbrio do Plano

Página 8

FRG recupera mais R\$ 23,4 milhões da massa falida do Banco Santos

Veja o Relatório Anual 2023

Fique atento aos principais sintomas da Dengue

FRG se prepara para enfrentar novos desafios



Nova estratégia de atuação

Parte do Plano Estratégico da Real Grandeza, a operacionalização da Real Grandeza Saúde, constituída em 2022, está em curso. Em linha com as tendências do mercado de saúde suplementar, a empresa está se preparando para alterar a sua estratégia de atuação, a fim de otimizar custos administrativos e assistenciais e ampliar a sua base de beneficiários, por meio da conquista de novos patrocinadores e instituidores. Isso envolve a construção de um novo plano de negócios, que, em breve, será submetido à apreciação do Conselho Deliberativo.

Essa reorientação atenua as consequências do fato de a Eletrobras ter decidido transferir a gestão dos planos de saúde dos empregados ativos do Grupo para operadoras de mercado, a partir de 1º de junho. Na prática, significa dizer que a Real Grandeza deixa de fazer a gestão dos planos de saúde dos beneficiários ativos de Furnas.

A julgar pelo seu desempenho, a operadora não deverá ter dificuldade em encontrar novos patrocinadores e instituidores. Em avaliação feita pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2023, ano-base 2022, o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) alcançou 0,8586, superior à média do mercado, o que lhe rendeu um troféu concedido pela Unidas, entidade que reúne as operadoras de Autogestão.

O bom desempenho na saúde mais uma vez se confirmou com o resultado da Pesquisa de Satisfação feita pela Real Grandeza, no início de 2024, para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos, quando 78,8% se manifestaram satisfeitos com os planos de saúde administrados, considerando bom e muito bom.

Nessa edição, o leitor também encontrará matéria sobre o equacionamento do déficit do Plano CD de 2022. A cobrança da contribuição extra começa a ser feita em maio. A crise econômica provocada pela pandemia associada à alta histórica do IGP-DI, indexador do plano naquele período levou ao déficit de R\$ 34,6 milhões ao fim de 2022. Esse montante será pago ao longo de 14 anos e 6 meses pelas patrocinadoras Furnas e Real Grandeza, por ativos e assistidos que recebem aposentadoria na modalidade Renda Vitalícia.

A área de Previdência também passa por mudanças. Em webinar realizada em março, a Entidade detalhou o processo de cisão do Plano BD para atender solicitação feita pela Eletrobras. O objetivo é separar o patrimônio constituído por Furnas e seus empregados daquele acumulado pela Eletronuclear e seus empregados no Plano. Concluído o estudo atuarial acerca da cisão, ele precisará ser aprovado tanto nas instâncias internas de governança da Real Grandeza, quanto nas externas – Furnas Eletronuclear, Ministério das Minas e Energia e Secretaria de Controle de Empresas Estatais (Sest). Por fim, a proposta, deverá ser aprovada pela Previc.

Boa leitura!

Abono Anual: antecipação será paga em julho

A Real Grandeza anunciou o adiantamento de 40% do Abono Anual junto com o pagamento do mês de julho. Essa iniciativa visa oferecer uma opção aos beneficiários dos planos BD (Benefício Definido) e CD (Contribuição Definida), permitindo que aqueles que desejarem recebam uma parte do Abono de forma antecipada.

Lembre-se: em novembro, data oficial para quitação do valor integral do benefício, a parcela adiantada em julho será abatida juntamente com os descontos obrigatórios como, por exemplo, Contribuição para a Real Grandeza, Imposto de Renda e Pensão Alimentícia, quando for o caso.

Para os assistidos do Plano CD que optaram por receber a aposentadoria pelas modalidades Renda por Prazo ou Percentual Certo, haverá uma atualização do valor do adiantamento efetuado em julho para o mês de quitação do Abono Anual, em novembro. Essa atualização será baseada na variação do valor da cota.

Como vem acontecendo há alguns anos, o governo também vai antecipar o pagamento do 13º Salário, benefício do INSS, em duas parcelas de 50% cada uma, previstas para serem pagas junto com os benefícios de abril e maio.

Conselheiros indicados por Eletronuclear e Furnas assumem no CD

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza recebeu a indicação de três novos integrantes pelas patrocinadoras Eletronuclear e Furnas. A estatal nomeou Luiz Henrique da Silva como titular e Paulo de Oliveira Castro Fonseca Soares como suplente, este último já tendo exercido o cargo de diretor de Administração e Finanças da Fundação. O mandato dos dois novos membros do CD vai de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2028. Já a Eletrobras indicou a profissional Fabianne Carrilho Ramos Pinto para cumprir mandato de 6 de maio de 2024 a 30 de setembro de 2024.

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretor de Administração e Finanças: Ricardo André Marques
Diretora de Investimentos: Patrícia Queiroz
Diretor-Ouvidor: Henrique Pimentel Trigueiro
Diretora de Seguridade: Patrícia Melo e Souza

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Assessoria de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: Luciano Frucht
Comunicação Interna: Valéria Paim e Eduardo Freire

Coordenação editorial e redação: Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos: Assessoria de Comunicação da FRG

Distribuição: Gerência de Administração e Serviços (GAS)



Real Grandeza anuncia mudanças na gestão dos planos de saúde

Em um comunicado relevante, a Real Grandeza informou sobre a decisão da Eletrobras de transferir a gestão dos planos de saúde dos empregados ativos do Grupo para operadoras de mercado a partir de 1º de junho. Incluindo os planos de saúde dos empregados ativos de Furnas, que são administrados pela Real Grandeza. Essa mudança inicialmente trará alguns impactos para a Fundação, no entanto, esses efeitos já foram identificados e estão sendo devidamente tratados.

É importante informar que os planos de saúde dos assistidos de Furnas são custeados pelas contribuições dos beneficiários, não pela patrocinadora, e estão totalmente operacionais, com patrimônio diferenciado de cobertura, em montante superior ao exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Somados aos ativos, seus dependentes, assistidos e agregados da Eletronuclear, além dos ativos, dependentes assistidos e agregados da própria Real Grandeza, representam uma carteira de mais de 30 mil vidas.

Para atender a esse público e captar novos patrocinadores e instituidores, a Real Grandeza Saúde está em fase final de estruturação. Essa iniciativa visa a melhor suprir as demandas do mercado, que busca opções de planos de saúde flexíveis e de qualidade, capazes de oferecer atendimento humanizado em uma ampla rede credenciada, a preços competitivos.

A criação da Real Grandeza Saúde, constituída em 2022, integra um conjunto de iniciativas que visam à reorientação estratégica das operações de saúde, cujo eixo é o crescimento de sua base de beneficiários, e incluem medidas de redução de custos operacionais e assistenciais, já em curso.

Não à toa, a operadora vem obtendo, ano a ano, pontuação superior à média de mercado no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), em avaliação feita pela ANS. Em 2023, ano-base 2022, a Real Grandeza recebeu nota 0,8586, em uma escala onde zero é a nota mínima e 1 a nota máxima. O reconhecimento rendeu um troféu à Real Grandeza, entregue no último dia 24 de abril pela Unidas, a entidade que reúne as operadoras de Autogestão, pela nota máxima obtida no IDSS. Entre os aspectos avaliados pela Agência estão: Qualidade em Atenção à Saúde, Garantia de Acesso, Sustentabilidade no Mercado e Gestão de Processos e Regulação.

Novos patrocinadores e instituidores

A reorientação estratégica da Real Grandeza Saúde, iniciada em 2022, além do aprimoramento de serviços, abriu diferentes perspectivas de atuação. Nesse sentido, a operadora já negocia com possíveis novas patrocinadoras – que poderão usufruir de planos de assistência privada à saúde competitivos, com vantagens exclusivas e a qualidade já atestada de seus serviços – por meio de contratos de adesão.

Em paralelo, a Real Grandeza Saúde e as demais operadoras de saúde vinculadas a subsidiárias/controladas da Eletrobras, estudam também um modelo de atuação conjunta, a fim de aproveitar as inúmeras sinergias existentes, tornando as operações ainda mais robustas.

A expectativa é de que todas as iniciativas da Real Grandeza, incluindo um novo plano de negócios da Real Grandeza Saúde e medidas voltadas para redução de custos de operação, sejam encaminhadas para aprovação final do Conselho Deliberativo, em maio.





Anderson Santos, (analista da DS);
Felipe Paiva (gerente de Atuária);
Patricia Melo (diretora de Seguridade)
e Pedro Nunes (analista da DS)

Real Grandeza bem posicionada na avaliação da ANS

A Real Grandeza acaba de receber um troféu concedido pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) por ter alcançado a nota máxima da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) na avaliação do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2023, referente ao ano-base 2022. O prêmio foi entregue durante o 15º Seminário Unidas, realizado nos dias 24 e 25 de abril, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, com o tema "Autogestões e suas Contribuições para a Saúde Suplementar".

"Esse troféu foi especial. Um ano difícil, de incertezas e mudanças nos planos de saúde e, mesmo assim, a equipe da Real Grandeza se manteve firme no propósito de oferecer o melhor atendimento aos beneficiários. Temos muito orgulho desse resultado", comenta Patricia Melo, diretora de Seguridade. A Real Grandeza também esteve representada no evento por Felipe Paiva, gerente de Atuária, e por Anderson Santos e Pedro Nunes, ambos da Diretoria de Seguridade.

A nota de avaliação do IDSS varia de zero a um (0 a 1), e tem como objetivo mensurar o desempenho global das operadoras, calculado a partir de quatro eixos definidos pela agência reguladora: Qualidade em Atenção à Saúde, Garantia de Acesso, Sustentabilidade no Mercado e Gestão de Processos e Regulação. No IDSS de 2023, a Real Grandeza obteve avaliação superior à média das demais operadoras, obtendo nota 0,8586.

A Unidas, criada em 2002, é uma entidade associativa sem fins lucrativos, representante do segmento de autogestão em saúde no Brasil. Atualmente, congrega cerca de 4 milhões de vidas e mais de 100 filiadas, que correspondem a 11% do total de vidas do setor de saúde suplementar.



Esse troféu foi especial. Um ano difícil, de incertezas e mudanças nos planos de saúde e, mesmo assim, a equipe da Real Grandeza se manteve firme no propósito de oferecer o melhor atendimento aos beneficiários. Temos muito orgulho desse resultado.

Patricia Melo, diretora de Seguridade



Pesquisa de Satisfação

Beneficiários aprovam planos de saúde

A Real Grandeza, mais uma vez, segue recomendação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e promove Pesquisa de Satisfação com os beneficiários para avaliar a qualidade de seus planos de saúde. Segundo a sondagem, feita entre os dias 29 de janeiro e 5 de março, a avaliação foi positiva. Dos 402 entrevistados, 78,8% aprovaram os planos administrados pela Fundação – somando as respostas “bom” e “muito bom”.

A pesquisa revelou que o índice de insatisfação com os planos de saúde da Real Grandeza foi baixo, com apenas 3,8% dos entrevistados atribuindo menções negativas “ruim” ou “muito ruim” à sua avaliação do plano.

Pelo levantamento, três itens alcançaram as melhores médias positivas: Consultas e Exames (81,5%), Hospitais e Clínicas (81%), e Urgências e Emergências (80%). Em relação ao quesito Consultas e Exames, os entrevistados foram questionados sobre a frequência de atendimento imediato pelo plano de saúde quando necessário, com respostas positivas agrupando “sempre” e “na maioria das vezes”,

mesma indagação feita no caso de Urgências e Emergências. Já em relação aos Hospitais e Clínicas, o sinal positivo veio da soma das respostas “bom” e “muito bom”.

A sondagem foi realizada pelo Instituto IBRC de Qualidade e Pesquisa, com base em um questionário padrão da ANS, considerando critérios como atenção à saúde, canais de relacionamento, acesso a documentos, formulários e avaliação geral. O público-alvo é composto por beneficiários com 18 anos ou mais, sendo a maioria entrevistada composta por pessoas com mais de 65 anos (36,1%). Quanto ao gênero, o grupo pesquisado era formado por 51% de homens e 49% de mulheres.

Segundo a ANS, a realização da Pesquisa de Satisfação de Beneficiários de Planos de Saúde pelas operadoras faz parte do Programa de Qualificação Operadoras (PQO), visando aumentar a participação do beneficiário na avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos planos. Os resultados servem como base para aprimorar as ações de melhoria contínua da qualidade da assistência à saúde, além de subsidiar as ações regulatórias por parte da ANS.

Programa de entrega domiciliar de medicamentos de alto custo

A Real Grandeza acertou em cheio ao instituir a entrega de medicamentos de alto custo no domicílio do beneficiário, desde que o medicamento não seja de administração exclusiva em ambiente hospitalar. O programa se destina basicamente a pacientes oncológicos e portadores de doenças autoimunes. Atualmente, são atendidas 174 pessoas por mês.

Antes da criação do programa, o processo era mais longo e cansativo para o beneficiário que se deslocava até o prestador para retirada do medicamento. Era necessário ir, pelo menos, duas vezes à clínica: uma quando o médico prescrevia a medicação e, outra, para buscá-la. A dinâmica funcionava da seguinte forma: o médico prescrevia o medicamento e a clínica encaminhava o pedido e a documentação pertinente para a análise da Real Grandeza. Depois de autorizado, a clínica agendava a entrega do medicamento para que fosse retirado.

Além de oferecer comodidade e agilidade ao paciente e à família, o programa também colabora para reduzir custos do plano de saúde. O medicamento passou a ser comprado pela Fundação diretamente dos fornecedores, eliminando a intermediação dos prestadores e con-

seguindo, assim, reduzir preços. “O programa é eficaz, seguro, confortável para o paciente, já que evita deslocamentos desnecessários e o risco de permanência do beneficiário em um ambiente potencialmente contaminado. Sem contar que tem menor custo para o plano”, diz Danielle Passavante, enfermeira responsável pela gestão do programa.

Todo o processo é acompanhado por um colaborador técnico da Fundação, que monitora não só o processo de autorização, mas também a entrega do medicamento e acolhimento do paciente a fim de esclarecer dúvidas. No caso de medicação administrada por via subcutânea ou intramuscular, há suporte de um enfermeiro com visita domiciliar para a administração do remédio e orientações.

Os inscritos no programa devem solicitar o medicamento com 15 dias de antecedência para que haja tempo hábil para a análise técnica e para garantir a logística da entrega em casa. No caso de remédios oncológicos, o beneficiário não precisa solicitar uma nova receita a cada pedido, pois ela é válida por seis meses. Para os medicamentos não oncológicos como, por exemplo, imunobiológicos, a mesma receita é válida por três meses.





Experiência com investimentos no exterior foi positiva



A Real Grandeza continua firme na estratégia de utilizar os investimentos no exterior como mecanismo de proteção (*hedge*) às carteiras dos seus planos previdenciários. De acordo com o estudo ALM (*Asset Liability Management*), desenvolvido por equipe própria e aprovado no fim do ano passado pelo Comitê de Investimentos, a Fundação poderia, em 2024, aumentar o percentual estratégico de investimentos no exterior. Seguindo essa orientação, do dia 24 de janeiro ao fim de abril, foram aplicados R\$ 300 milhões do plano BD e R\$ 55 milhões do CD.

Para se ter ideia, no primeiro trimestre deste ano, os investimentos da Fundação no exterior renderam 14% e em 12 meses esse percentual chegou a 27%. Resultado obtido primordialmente pela variação do câmbio, principal fator de diversificação em relação aos ativos brasileiros.

Cautelosa, a Real Grandeza iniciou, ano passado, o movimento no mercado externo e aos poucos foi expandindo. Inicialmente, aplicou

apenas recursos do Plano CD na bolsa de valores americana. Esse ano, passaram a fazer parte dessa cesta de investimentos os planos BD, FRGPrev e Futurus. Além de aumentar o portfólio, incluindo aplicações em títulos públicos do tesouro americano, atualmente majoritárias nas carteiras.

No mercado interno, nesse início de ano, fatores conjunturais não foram favoráveis à economia como queda na bolsa de valores e alta dos juros. No entanto, quando se trata de fundo de pensão, o horizonte a ser levado em conta é mais longo e não uma janela com espaço curto. Por isso, vale lembrar: em 2023, a rentabilidade do BD foi de 9,79% e do CD, 15,57%, batendo com folga as metas atuariais estabelecidas nos planos. Nos três primeiros meses deste ano, a rentabilidade do Plano BD registrou 1,53% para meta de 2,82%, no Plano CD o resultado foi 0,04% negativo, enquanto o objetivo era 2,66%.

Saiba mais sobre a cisão do Plano BD

Como é de conhecimento público, a Eletrobras, privatizada em 2022, está em processo de incorporação de Furnas Centrais Elétricas. Sendo assim, em carta enviada à Real Grandeza, no fim do ano passado, a empresa solicitou que fosse feito a cisão do Plano de Benefício Definido (BD).

Com objetivo de explicar esse processo, a Real Grandeza realizou Webinar, dia 7 de março, para participantes e assistidos. A seguir algumas perguntas e respostas sobre o assunto.

1 – O que é cisão?

É a divisão do Plano BD em dois ou mais planos. No caso do nosso plano, é como se fosse criado um Plano BD Furnas e um Plano BD Eletronuclear para ativos, aposentados e pensionistas. Nesse processo é separada a massa de participantes (ativos, aposentados, pensionistas) das duas empresas relativas ao plano e, conseqüentemente, os patrimônios de cada patrocinadora.

2 – Após a separação dos planos, o que muda?

Nada será alterado, o regulamento e as regras serão mantidos. A cisão não mexe em direitos e deveres das patrocinadoras e nem de ativos, aposentados e pensionistas, que continuarão tendo seus direitos, recebendo benefício e tendo que pagar as contribuições.

As patrocinadoras também pagarão o que cabe a elas. A gestão dos dois planos continuará sendo feita pela Real Grandeza.

3 – Como será feita a cisão?

A Real Grandeza terá que produzir vários documentos, entre eles o Relatório Atuarial contendo os esclarecimentos de divisão patrimonial e passivo, bem como o estudo de Viabilidade Técnica. A Fundação precisa provar que a partir da cisão os planos são sustentáveis e vão conseguir caminhar sozinhos.

4 – A Previc acompanha esse processo?

A Previc, Superintendência Nacional de Previdência Complementar, não só acompanha o processo, como dá a palavra final para concretizar a cisão.

5 – Qual o trâmite para aprovar a cisão?

A Real Grandeza produz os documentos obrigatórios, submete à sua diretoria-executiva, ao Comitê de Previdência e ao Conselho Deliberativo para aprovarem – depois dessa aprovação é enviado para Furnas e Eletronuclear avaliarem. A Eletronuclear também tem que submeter o estudo à Secretaria de Controle de Empresas Estatais (Sest), para fazer a análise dessa segregação e ver se concorda com todos os termos. Se der tudo certo, sem cair em exigência durante esse longo caminho percorrido, essa primeira fase deverá encerrar em setembro de 2024. A partir dessa etapa, o estudo é enviado à Previc para aprovação final.

Depois de aprovado pela Previc, se inicia a fase de instrução do processo na própria Previc e operacionalização da Fundação.



Equacionamento do déficit do CD visa reestabelecer equilíbrio do Plano



A crise econômica decorrente da pandemia iniciada em 2020, associada à alta histórica do indexador do Plano CD – na ocasião IGP-DI, que alcançou 44,9% nos anos 2021 e 2022 – levou o plano a acumular um déficit de R\$ 34.640.492,48. Diante disso, a Real Grandeza se viu obrigada a elaborar um Plano de Equacionamento do Déficit para restabelecer o equilíbrio do Plano CD. A proposta foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em novembro de 2023, e começa a ser implementada em maio com a cobrança de contribuições extras. Do total a ser equacionado, 50% (R\$ 17.320.246,24) cabem às patrocinadoras Furnas e Real Grandeza quitarem, enquanto o restante diz respeito a ativos e assistidos que se aposentaram optando por receber pela modalidade renda vitalícia.

Segundo o plano aprovado, o equacionamento dos valores ocorrerá por meio da aplicação de percentuais com incidência sobre a folha de salários para os ativos e sobre a folha de benefícios para os assistidos com Renda Vitalícia. Na prática, os ativos pagarão anualmente 0,04% da folha e os assistidos 8,96%. O prazo previsto para quitação final do déficit é de 14 anos e 6 meses.

Descrição	% da Folha	Prazo
Participantes	0,04% a.a	14 anos e 6 meses
Assistidos	8,96% a.a	

Participantes (Ativos - Exemplos)

Benefício Bruto	Contribuição Mensal
R\$ 10.000,00	R\$ 4,00
R\$ 20.000,00	R\$ 8,00
R\$ 30.000,00	R\$ 12,00
R\$ 40.000,00	R\$ 16,00

Assistidos (Renda Vitalícia - Exemplos)

Benefício Bruto	Contribuição Mensal
R\$ 10.000,00	R\$ 869,00
R\$ 20.000,00	R\$ 1.738,00
R\$ 30.000,00	R\$ 2.607,00
R\$ 40.000,00	R\$ 3.476,00

É importante ressaltar que, em 2021, o resultado deficitário já havia sido superior ao limite legal estabelecido e, de acordo com o Art. 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, um Plano de Equacionamento de Déficit (PED) teria de ser elaborado e aprovado até o fim de 2022. Entretanto, em junho de 2022, a Resolução CNPC nº 55 trouxe a possibilidade de postergar o prazo de equacionamento do déficit apurado em 2021. Em novembro de 2022, o Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou a postergação do equacionamento do déficit apresentado em 31/12/2021, com o objetivo de aguardar a apuração do resultado acumulado do fechamento do ano seguinte.

Ao fim do processo de avaliação atuarial do exercício de 2022, o Plano CD ainda apresentou resultado deficitário, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Plano CD	Valores em R\$
Resultado deficitário	R\$ 48.311.445,61
Limite de Equacionamento de Déficit	R\$ 13.670.953,13
Valor a equacionar	R\$ 34.640.492,48

No que compete às patrocinadoras, o equacionamento do déficit, conforme determinação legal, ocorrerá por meio da assinatura de Contratos de Dívida, em fase de análise, seguindo a metodologia do sistema de amortização *Price*, em cada parcela. Os valores monetários apresentados abaixo correspondem a valores nominais do déficit de responsabilidade de cada patrocinadora, conforme avaliação atuarial de 31/12/2022.

Descrição	Furnas (R\$)	FRG (R\$)	Total (R\$)
Patrocinadora	2.174.761,07	73.406,89	2.248.167,96
Contrapartida Participantes (Risco de invalidez e morte)			
Patrocinadora	13.474.630,66	1.597.447,62	15.072.078,28
Contrapartida Assistidos (Assistidos com Renda Vitalícia)			
Total (R\$)	15.649.391,73	1.670.854,51	17.320.246,24

Considerando a metodologia proposta, o financiamento dos valores acima se dará da seguinte forma:

Descrição	Furnas (R\$)	FRG (R\$)	Total (R\$)	Período
Patrocinadora	17.354,46	585,79	17.940,25	14 anos e 6 meses
Contrapartida Participantes (Risco de invalidez e morte)				
Patrocinadora	107.526,74	12.747,54	120.274,28	
Contrapartida Assistidos (Assistidos com Renda Vitalícia)				

No que tange aos participantes ativos, autopatrocinados e assistidos (Renda Vitalícia), o valor do déficit a ser equacionado, atribuído a cada grupo, está demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	Déficit
Participantes (Risco de invalidez e morte)	R\$ 2.248.167,96
Assistidos (Renda Vitalícia)	R\$ 15.072.078,28
Total	R\$ 17.320.246,24

Para esclarecer dúvidas adicionais entre em contato com a Central de Relacionamento com o Participante no telefone 0800 282 6800 ou envie uma mensagem para grp@frg.com.br.

FRG recupera mais R\$ 23,4 milhões da massa falida do Banco Santos

A Real Grandeza, maior credora individual do Banco Santos, acaba de receber um repasse de R\$ 23,4 milhões relativos ao 9º rateio dos credores quirografários (que não possuem crédito assegurado por qualquer garantia real) da massa falida do Banco Santos.

Com essa parcela, o total de recursos já recebidos da massa falida, em termos nominais, representa 92,3% dos R\$ 164,6 milhões da carteira do Plano BD que estavam aplicados em CDB (Certificado de Depósito Bancário), quando a instituição teve a falência decretada, em setembro de 2005. Ou seja, também a valores nominais, a Real Grandeza conseguiu recuperar R\$ 151,9 milhões.

Corrigido pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), o montante perdido corresponde a R\$ 984,5 milhões, considerando o período de 20/09/2005 a 30/04/2024. "Estamos conseguindo nosso objetivo de recuperar tudo o que foi perdido nesse triste episódio da história da Fundação", comemora o diretor-presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Ferraz Fontes.



Dengue

Fique atento aos principais sintomas



Nos primeiros quatro meses de 2024, o país ultrapassou a marca de 4,1 milhões de casos de dengue, segundo dados do Ministério de Saúde. O vírus da dengue é transmitido pela fêmea do *Aedes aegypti*, um mosquito que costuma picar durante o dia (no início da manhã ou no final da tarde) e se multiplica em locais onde tem água parada. Ele vive dentro das casas e ao redor de residências, como quintais e calçadas. Fique atento a alguns sintomas da dengue: febre alta, vômito, dor de cabeça, cansaço e mal-estar, dor atrás dos olhos, dores no corpo e nas juntas, manchas vermelhas no corpo que podem coçar. Caso apresente algum desses sintomas, entre em contato com o Pronto Atendimento Virtual, serviço de orientação médica *on-line* do Hospital Israelita Albert Einstein.

Relatório Anual

Confira as práticas e indicadores ambientais, sociais e de governança (ASG) desenvolvidos pela Real Grandeza

A Real Grandeza acaba de lançar o Relatório Anual de Informações e Sustentabilidade 2023, elaborado em conformidade com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional, criada em 1997, sem fins lucrativos, pioneira no desenvolvimento de uma estrutura de relatórios sustentáveis para auxiliar empresas, governos e instituições a comunicar o impacto de sua atividade. O relatório traz informações financeiras e socioambientais de forma integrada, portanto, o leitor tomará conhecimento das práticas e indicadores ambientais, sociais e de governança (ASG) desenvolvidos pela Entidade, além dos resultados das obrigações atuariais, contábeis, de investimentos, fiscalização, governança e estatísticos.

[Clique aqui e acesse o relatório](#)

Palestra Após-Furnas

Em pauta, a reestruturação da FRG para enfrentar novos desafios

No dia 30 de abril, o presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Ferraz Fontes, fez palestra para diretoria, conselheiros e convidados da Após-Furnas, a fim de explicar as tratativas da Eletrobras em relação à Fundação. Em seguida, foi a vez da diretora de Seguridade, Patricia Melo, traçar um panorama da saúde pós privatização. Ela mencionou, por exemplo, a decisão da Eletrobras de optar por operadoras de mercado para cuidar da saúde de seus empregados ativos e das iniciativas da Real Grandeza para enfrentar esse novo desafio.